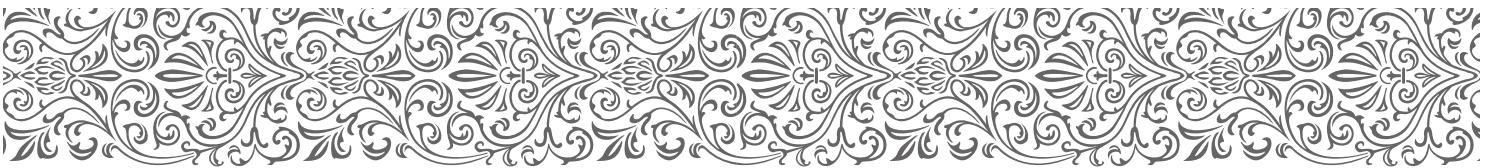


榮譽博士代表
沈祖堯教授演辭

DISCURSO DO PROFESSOR DOUTOR JOSEPH SUNG JAO-YIU
REPRESENTANTE DOS DOUTORES *HONORIS CAUSA*

SPEECH BY PROFESSOR JOSEPH SUNG JAO-YIU
REPRESENTATIVE OF THE DOCTORATES *HONORIS CAUSA*



尊敬的澳門特別行政區行政長官兼澳門大學校監代表、社會文化司司長
譚俊榮博士，

尊敬的校董會主席林金城博士，

尊敬的校董會榮譽學位及榮譽名銜委員會主席李沛霖先生，

尊敬的大學議庭和校董會成員，

尊敬的校長宋永華教授，

各位榮譽博士學位獲得者、各位嘉賓、老師們、家長們、同學們，

女士們、先生們：

澳門大學頒授榮譽教育博士學位予本人，本人深感欣幸，在此先要感謝澳門大學的厚愛。此刻，能夠代表各位獲頒授榮譽博士的賢達致謝辭，本人更是深感榮幸。

劉少榮先生是航空貨運業和物流業的開拓者，領導香港空運和物流業的發展。他原是澳門大學的校友，多年來在發展業務之餘，仍不遺餘力，支持澳門大學的發展，當中包括擔任澳門大學（香港）校友會主席的職務，參與增強香港校友之間聯繫的各項活動，亦慷慨捐贈澳門大學發展基金會，支持澳門大學全人教育發展的理念。

劉藝良先生在澳門創業，業務範圍涵蓋房產、物業管理、文化創意等各個方面。多年以來，劉先生服務國家，服務澳門社會，殫精竭慮。參政議政、服務社團、支持教育、熱心慈善，在多個領域作出非凡的貢獻，深受社會各界的讚譽和肯定。劉先生連任五屆澳門特別行政區全國人大代表，恪盡職守，並為澳門與內地的交流作出莫大的貢獻。

本人十分高興，今天能夠與兩位社會賢達一起分享這份榮譽。

我於2018年1月卸任香港中文大學校長一職，至今正好11個月。回想擔任中大校長近八年的時光，我倍感幸運，原因有三點。

首先，我有機會在中大和一批勤勉治學、出類拔萃的學者一道工作。他們將畢生奉獻學術、創造知識，並用其知識和經驗培育下一代。我深信，教育是任何社會都最值得投入的領域。然而，世界高等教育正發生微妙的變化，危機正悄然來臨。在各國竭力追求經濟增長的背景下，學者為了獲得資源而從事研究，而不是出於對未知領域的好奇；大學看重排名，而不是培育年輕人；教授因其“生產力”而獲得獎勵，而不是因為其學術貢獻。如果這一趨勢持續下去，世界各國將只會製造產品、追求利潤，而無法創造知識；人們將變得自私自利、沒有責任感。不僅如此，人們的想像力、創造力和獨立思考能力、科學研究中的人文元素將逐漸消失。這一切，都是我們不願看到的。

此外，在過去任職大學的25年中，能夠與朝氣蓬勃、精力充沛學子們朝夕相處，我深感榮幸。我和學生相處始於擔任醫學院臨床教師；之後，擔任逸夫書院院長時，接觸到了背景更加多元的學生；最後任職中大校長，更是要面對全校學生。



今天，我雖已卸任，但仍心繫年輕人。不幸的是，過去幾年，由於社會和政治方面的原因，我們年輕的大學生們可能感覺未來前景黯淡，向上流動的機會有限。但我認為情況並非如此，這種絕望感毫無根據，學生們的失望也絕無必要。我相信我們的年輕人仍心懷夢想、勇於創新、富有活力、堅守正義。我請社會各界人士切莫放棄我們的年輕人，並且給他們所需的時間、支持和機會，使他們有朝一日能青出於藍而勝於藍。放棄年輕人就是放棄我們自己的未來。

最後，我卸任後重拾醫療工作、救治病人，並進行教學與臨床研究。病患們看到我身穿白大褂、戴著聽診器在醫院工作時，都面帶詫異，並同時露出暖心的微笑表示對我的支持。我感覺重回醫療工作就像魚返水塘，雖然我這條魚兒已年長，但仍享受暢遊水中、沐浴陽光。而且，能夠每天工作，用自己的經驗和醫術救治病患，實乃我之榮幸。正如《聖經》所言：“沒有甚麼比人享受工作之樂更好，因為這是人當得的。人死後，誰能使他看到世間的事呢？”哪怕是年歲漸長，我仍在學習珍惜人生的每寸光陰。

澳門大學近年在教學和科研方面有長足的發展，在學術地位和聲譽上，成就有目共睹；現在這個寬闊廣大的美麗校園，更是今非昔比，令人羨慕。澳門大學的核心使命是為澳門培養更多人才，以滿足澳門本地以及更廣泛區域的發展需求。在此我向所有畢業生表示祝賀，也熱切期望各位畢業生將來取得新的成功，為母校的發展貢獻自己的力量。謝謝各位！

Exmo. Senhor Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura da Região Administrativa Especial de Macau, Doutor Alexis Tam Chon Weng, em representação do Chefe do Executivo da RAEM e Chanceler da Universidade de Macau,

Exmo. Senhor Presidente do Conselho da Universidade, Doutor Lam Kam Seng Peter;

Exmo. Senhor Presidente da Comissão de Graus e Títulos Honoríficos do Conselho da Universidade, Dr. Lei Pui Lam,

Exmos. Senhores Membros da Assembleia da Universidade e do Conselho da Universidade,

Magnífico Reitor, Prof. Doutor Yonghua Song,

Caros Doutores honoris causa,

Caros Convidados, Professores, Alunos e Famílias,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

É para mim uma grande satisfação receber este grau de doutor honoris causa em Ciências da Educação, simpatia e generosidade da Universidade de Macau que gostaria de agradecer. Aliás, sinto-me particularmente honrado com a oportunidade de fazer um discurso para expressar não só os meus agradecimentos, mas também em representação dos colegas que vão hoje receber os títulos de doutoramento honorífico.

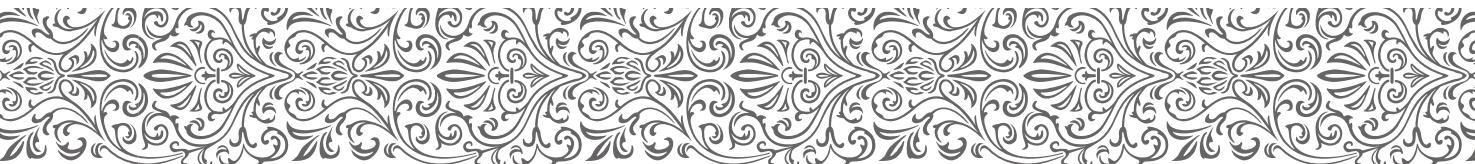
O Doutor Anthony Lau Siu Wing, pioneiro e veterano no sector da carga aérea e logística, tem liderado o desenvolvimento deste sector em Hong Kong. Como antigo aluno da UM, para além de desenvolver a sua actividade empresarial, tem-se também empenhado no apoio ao desenvolvimento da sua alma mater: enquanto presidente da Associação dos Antigos Alunos da UM, em Hong Kong, levou a cabo várias iniciativas no sentido de fortalecer o vínculo entre os antigos alunos residentes em Hong Kong. Para além disso, fez uma doação generosa à Fundação para o Desenvolvimento da Universidade de Macau, em ordem a promover a educação holística da Universidade.

A actividade empresarial do Doutor Lao Ngai Leong iniciou-se em Macau e abrange várias áreas, comportando o imobiliário, a gestão predial, a cultura e as indústrias criativas. Ao longo dos anos, também se tem dedicado a causas sociais de Macau e da sua pátria, dando contributos notáveis nos domínios político e educativo, como também em actividades associativas e filantrópicas, sendo as suas realizações reconhecidas e elogiadas por toda a comunidade. Além disso, foi eleito, por cinco vezes consecutivas, deputado à Assembleia Popular Nacional, cargo que desempenha com grande diligência e através do qual contribui expressivamente para a ligação entre Macau e a China.

Estou muito contente por poder receber esta honra com estas duas personalidades distintas.

Deixei o cargo de reitor da Universidade Chinesa de Hong Kong (CUHK) em Janeiro de 2018, ou seja, há exactamente 11 meses. Na retrospectiva de quase oito anos na liderança da CUHK, senti-me muito privilegiado, pelas três razões que passo a enunciar:

Em primeiro lugar, tive oportunidade de trabalhar, na CUHK, com académicos de primeira classe, que são trabalhadores e se dedicam a criar conhecimento e a formar as novas gerações através do seu

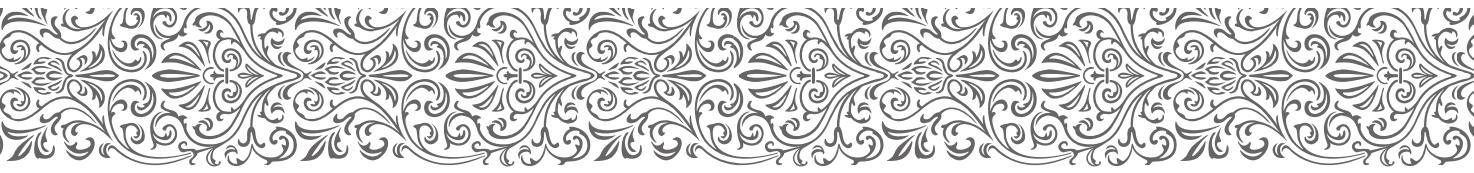


saber e experiência. Acredito, sinceramente, que para qualquer sociedade a educação é o sector mais merecedor de investimento. Todavia, estão a surgir em todo o mundo mudanças subtis na área da educação universitária. Uma crise silenciosa já começou. Os investigadores são mais impulsionados pela procura de recursos do que pela curiosidade no seu trabalho, devido à ansiedade dos países pelo crescimento económico; as universidades atribuem mais importância a rankings do que à formação de jovens; os professores são reconhecidos pela sua “produtividade” em vez de pelo seu mérito científico. Caso esta tendência continue, em lugar de novo conhecimento e cidadãos responsáveis, o mundo produzirá somente produtos lucrativos e indivíduos egoístas. Assim iremos ver a diminuição da nossa capacidade imaginativa e criatividade, dos aspectos humanísticos da investigação científica, assim como do pensamento crítico, cenários estes que não queremos ver acontecerem.

Em segundo lugar, é um privilégio ter convivido com universitários jovens e enérgicos nos últimos 25 anos do meu trabalho, primeiramente como professor-médico na Faculdade de Medicina, posteriormente na qualidade de director do Shaw College, onde trabalhei com alunos de diversas áreas e origens e finalmente quando, no cargo de vice-chanceler, lidava com todo o corpo estudantil da Universidade. Hoje em dia, embora já não ocupe um cargo de direcção, ainda me sinto estreitamente ligado aos jovens. Infelizmente, nos últimos anos, por causa de questões sociais e políticas, os jovens universitários sentem que não vão ter um bom futuro e que as suas oportunidades de ascensão serão limitadas. Não, acho que esse desespero não tem fundamento e que essa deceção é escusada. Quero acreditar que os jovens ainda têm sonhos, capacidade para inovar, energia e confiança na justiça. Peço aos membros da nossa sociedade que não desistam dos homens e mulheres jovens. Dêem-lhes tempo, apoio e as oportunidades de que precisam para que possam um dia tornar-se ainda melhores do que nós. Desistir dos nossos jovens significaria desistir do nosso próprio futuro.

Por fim, não posso deixar de mencionar que, depois de sair da Universidade, voltei às minhas tarefas médicas para cuidar dos pacientes e retomei o ensino e a investigação clínica. Quando os pacientes me vêm no hospital, com um vestuário branco e um estetoscópio, mostram-se surpreendidos mas sorriem-me simpaticamente, fazendo-me sentir apoiado. Tendo regressado à profissão médica, sinto-me como se fosse um peixe, embora já velho, a voltar para a sua poça, desfrutando do conforto de ser rodeado pela água e banhado pelo sol. Tenho ainda capacidade para trabalhar todos os dias e utilizar a minha experiência e habilidades para cuidar dos pacientes: isso é uma honra e um privilégio. Como diz a Bíblia, “não há nada melhor para nós, homens e mulheres, do que alegrar-se nos nossos trabalhos, porque esta é a nossa recompensa. Quem sabe se há algo mais para a vida?” Estou a aprender a não desperdiçar nenhum momento na minha vida, apesar da idade avançada.

Somos todos testemunhas das realizações da UM: nos últimos anos, a instituição conseguiu notáveis progressos no ensino e na investigação, reforçando assim a sua projecção e reputação académica. Temos também admiração pelo amplo e bonito campus da UM, que é muito diferente do antigo. A missão nuclear da UM consiste em formar mais talentos, em ordem a atender às necessidades de desenvolvimento de Macau e do exterior. Por esta ocasião, gostaria de felicitar todos os graduados. Espero que possam atingir novos sucessos no futuro e que contribuam para o desenvolvimento da vossa alma mater. Obrigado!



The Honourable Secretary for Social Affairs and Culture of the Macao SAR, Dr Tam Chon Weng,
representing the Chief Executive and Chancellor of the University of Macau,

The Honourable Chair of the University Council, Dr Lam Kam Seng Peter,

The Honourable Chair of the Honorary Degrees and Titles Committee of the University Council,
Mr Lei Pui Lam,

The members of the University Assembly and the University Council,

The Rector, Prof. Yonghua Song,

Distinguished honorary doctorate recipients, dear guests, teachers, parents and students,

Ladies and gentlemen,

First of all, I would like to thank the University of Macau for awarding me the Doctor of Education *honoris causa*. It is my honour to receive the degree, but even more so to have the opportunity to speak here on behalf of the honorary doctorate recipients.

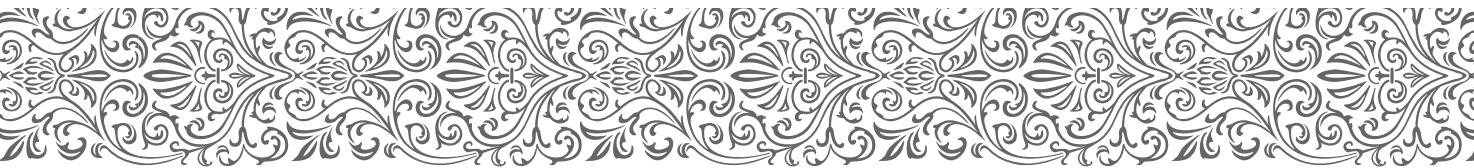
Dr Anthony Lau Siu Wing, a pioneer in the industries of air cargo and logistics, has been leading the development of these industries in Hong Kong. Expanding his business aside, Dr Lau is a UM alumnus who has been committed to supporting his alma mater over the years. He has served as chair of the University of Macau (Hong Kong) Alumni Association to strengthen the bond among the alumni in Hong Kong in various ways. He has also donated generously to the University of Macau Development Foundation in support of the whole-person education of UM.

Mr Lao Ngai Leong started his business in Macao, which has now expanded to sectors such as real estate, property management and cultural creativity. For years, Mr Lao has gone all out for serving the nation and Macao through his participation in political and civic affairs as well as his support for education and charity. His extraordinary contributions in various areas have earned him admiration and recognition from all walks of life. Mr Lao has served as National People's Congress (NPC) deputy for five consecutive terms, devoting himself to facilitating the interaction between Macao and the mainland.

It is my greatest pleasure to be honoured today alongside these two luminaries.

I stepped down from the Vice Chancellor/President's position of the Chinese University of Hong Kong since Jan 2018, that is exactly 11 months from now. Looking back on the (almost) 8 years of leadership at CUHK, I felt I was very blessed for three reasons.

First, I had the opportunities to work with some top-notched scholars and very dedicated teachers in my university. They have devoted their life to create new knowledge and use their knowledge and experience to nurture our next generations. I truly believe that education is the most worthwhile investment any society can make. However, subtle changes are occurring in university education worldwide. A silent crisis has started. When nations thirst for economic



growth, researchers are driven by the search for resources more than curiosity, universities look up to rankings more than nurturing young souls, and professors are rewarded primarily by their “productivity” rather than their scholarship. If this trend continues, nations all over the world will only be producing revenue-generating products and selfish individuals, rather than new knowledge and responsible citizens. On the other hand, the imaginations and creativity, the humanistic aspects of scientific research, and the capability of critical thinking will diminish. We don’t want that to happen.

Second, I felt very blessed to be among young and energetic students in the past 25 years while serving my university, from a clinical teacher in the medical school, to become the Head of the Shaw College where I mingled with students from a diversified background, and finally the whole student population when I served as the VC. Today, although I am no longer in the leading role, I still feel dearly for our young people. Unfortunately, the past few years, because of social and political issues, our young men and women from the university may feel that they don’t have a bright future any more. They feel that their chances of upward mobility are limited. No, this sense of despair is ungrounded. This feeling of disappointment is entirely unnecessary. I choose to believe that our youngsters are still someone with dreams, innovation, energy and justice in their heart. I ask members of our society, not to give up on our young men and women. Give them the time, support and opportunities that they need so that they can shape themselves to become someone better than us one day. Giving up on our young people is giving up on our own future.

Finally, since I stepped down, I went back to my clinical duties looking after my patients, resuming my teaching of students and conducting my clinical research. When patients see me working in hospital, in my white coat and wearing my stethoscope, they gave me their astounding look and heart-warming smile as their support. Back in the clinic, my feeling is somewhat like a fish back in its own pond, enjoying the freshwater and the sunshine, although I am a rather old fish now. Yet, the ability to work every day and to offer my experience and skills to my patients is such an honour and privilege. As the Bible said, “there’s nothing better for us men and women than to have a good time in whatever we do—that’s our lot (job). Who knows if there’s anything else to life?” I am learning not to waste any moment in my life, despite our advancing age.

In recent years, the University of Macau has gone a long way in its teaching and research, which is testified by its rising academic standings. Its vast and beautiful new campus is enviable, and is also making a huge difference in the university’s development. The core mission of UM is to nurture more talent for local community and beyond. I would like to take this occasion to extend my congratulations to all the graduates and wish them all the best in future endeavours. Not least, dedicate yourself to the development of your alma mater.

Thank you all!